

POEMA

Enquanto ela dormia

*Enquanto ela dormia, ele sentou a mesa
E rabiscou uns versos.
Como um pintor que reproduzindo do
imaginário
Erra as primeiras pinceladas, aflito,
Na tentativa de eternizar o momento;
Antes que a imagem, se esvaindo, se
esboroe.*

*Cobrindo do seio o colo
O lençol disfarça,
Mostrando as formas esguias,
Que só tem as garças.
- O apelo gritante
De um verbo vocativo.
Oh! Mai Dio!*

*O lençol deslizou agora a pouco,
Deixando amostra o córrego dos seios.
Um caminho ralo de pelinhos pretos:
Estes descaminhos procurando o ventre.*

*Precisa mante-la adormecida,
A qualquer preço.
E no desespero de não
Conseguir reproduzi-la,
Resta contido seu maior receio.*

*- Anda meus versos,
Assegurem incontinente
Que esta linda mulher que chegou assim
tão de repente
Tão assim de repente, não se vá
embora;
Seguindo atônita a procissão das ruas.*

*Pedindo a Baco que interva em seu
socorro
- Que a mantenha adormecida e não a
deixe,
Acordar agora.
- Porque as ruas acordaram à vida.
Uma avalanche de multidões
ensandecidas
Correm do nada para parte alguma.
Estes loucos acordarão a sua musa.*

*Pobre poeta de escassas tintas
Fracas idéias;
Chorou na mesa e rasgou os seus
rabiscos
- Porque não servem, são ensaios tristes
Que nem de longe possa se dizer:
- É ela.*

Registro

★ Dia 17/08 no restaurante da FARSUL o Jornal da Noite, do Gordo Ucha, comemorou com uma paella do Capra seus vitoriosos 24 anos

★ Dia 19/08 as 19 horas na Livraria Nova Roma, lançamento do livro do Sérgio da Costa Franco sobre vultos e fatos históricos do RS. Muito útil pra pesquisadores, alunos, professores de história e afins.

Publicidade

★ Há vários anos em Porto Alegre, STELA GRACO criou uma loja de vestuário feminino para atender a fatia de mercado que exigia tamanhos especiais. A clientela adorou a primeira loja que fica na Marques do Pombal esquina Bordini, tanto que ela já abriu uma filial na Venâncio Aires. O diferencial da marca Tasken que STELLA criou são seus fornecedores exclusivos, o que quer dizer que determinadas coleções que não forem encontradas lá em nenhum outro lugar na cidade também haverá no número desejado.

RECLAMAÇÃO!!!

Comida no PANCHOS CHEGA FRIA A MESA!

Um cliente do Panchos nos endereçou a seguinte reclamação: no sábado dia 31.07, ele esperou 40 minutos pra que a comida pedida viesse a sua mesa.

Quando chegou estava meio que fria. Ele lembrou que no Mercado del Puerto, em Montevideo, se come em mesinhas próximas aonde a carne está sendo assada. O mesmo cliente lembrou que tem outro local onde se come parrilla uruguaia em Porto Alegre: fica na Auxiliadora e atende pelo nome de Barba Negra. É segundo este mesmo cliente, um local mais aconchegante.

Feito o registro da reclamação. O Pessoal do Panchos tem o mesmo espaço pra explicar porquê a comida chega fria à mesa.

Dr. Belmar Andrade

- Cardiologia Preventiva e Cardiologia do Esporte
 - Avaliação para prática esportiva
 - Eletrocardiograma e teste ergométrico
- Rua Costa, 30/403 - Fone: 3230.2677 - Porto Alegre
Rua Bento Gonçalves, 211 - Fone: (51) 485.1383
Viamão/RS

belmar.jose@terra.com.br



EXPEDIENTE

Propriedade de Olides Canton - ME
CNPJ 94.974.953/0001-02
Editor: Jorn. Olides Canton - Mtb 4959
Endereço: Av. Lavras, 425/303
Fone/Fax: (51) 3330.6803
e-mail: olidescanton@bol.com.br
CEP 90460-040 - Porto Alegre/RS
Editoração Eletrônica: Rita Martins(9832.8385)
e-mail: rmlgrafica@terra.com.br
Impressão: RM&L Gráfica (3347.6575)
Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores. Os colaboradores não têm vínculo empregatício.

chopp
PIZZAIOLO

forno à lenha

Horário:

Diariamente
das 17h à 1h30min

Tele-Entrega
das 19h às 24h

3331.9699
3331.1749

Almoço:

chopp

pizza

Sexta
Sábado
Domingo e
Feriado

Das 11h da manhã à 1h30min da madrugada
ININTERRUPTAMENTE

AV. PROTÁSIO ALVES, 1548

Memória

História dos irmãos TASCA!

Vindos de linha Agusso, no interior de Barra Funda, então distrito de Sarandi, no Norte do Estado, Santo, Albino, Vicente e Ernesto Tasca, quatro irmãos, estão umbilicalmente ligados ao Barranco, da Protásio Alves, mas apenas um descendente deles, ficou lá, o Chiquinho.

Dos demais nenhum herdeiro ficou na sociedade porque as partes deles no Barranco foram vendidas a um trabalhador que entrou lá e comprou primeiro a parte do Albino (que junto com o irmão Santo e o Oswaldo da Silveira, antigo dono do bar Céu Azul, no centro, foram os 3 primeiros sócios da churrascaria) que se aposentou. O trabalhador a que me refiro, no caso é o atual sócio majoritário, Elson Furini, que ascendeu comprando a parte dos demais, menos do Vicente, que ficou para o filho Chiquinho, sócio da churrascaria até hoje.

Não se tem conhecimento do porquê que tudo acabou desta forma mas é fato que Santo Tasca viu em Elson Furini (cujas famílias já se conheciam) o herdeiro que não encontrou num dos seus dois filhos, que foram para as áreas de ensino e de medicina." Não que os filhos deles tivessem vergonha da profissão dos pais, tanto que a Neusa, filha do Albino, levava a Célia Ribeiro e o Lauro Schirmer jantarem lá" depõe o primo da Neusa, César Tasca, que trabalhou como garçom durante alguns anos na churrascaria.

Como já disse, os dois filhos de Santo se encaminharam para outras profissões: Ensino e Medicina. Diz-se até hoje à boca pequena que alguns dos filhos dos primeiros donos do Barranco teriam vergonha da atividade dos pais - "bodegueiros" - e na verdade não quiseram dar continuidade ao que os pais fundaram.

Resultado: a churrascaria que hoje tem nome internacional, é uma das mais conhecidas no Estado e tem projeção nacional, não está mais nas mãos dos herdeiros dos fundadores, ou de alguns dos seus descendentes.

Também contribuiu para esta diáspora familiar o que sempre acontece com empresas cujos fundadores são irmãos ou parentes: desavenças. Diz um ditado: as brigas intestinais são as que mais fedem!

E sabe-se que estas são sempre mais fortes, quando ocorrem em sociedades cujos donos são parentes.

Na verdade, a churrascaria Barranco era no seu começo - foi inaugurado em 11 de abril de 1969 - uma pequena tasca. Santo Tasca, um dos seus sócios, aliás uma espécie de "cacique" entre os irmãos, fora dono da Churrasquita, na Riachuelo, e queria encontrar um local ao ar livre em que as pessoas pudessem tomar chopp e comer carne.

Essa foi a idéia que o levou a alugar aquela área onde a churrascaria funciona e prospera até hoje.

Os outros irmãos dele - Albino e Ernesto - entraram lá também depois de venderem hotéis que tinham no centro de Porto Alegre.

Já Vicente, pai do Chiquinho (Ilmar) fabricou vassouras em Palmeira das Missões e lá teve ainda o hotel Morosso. Também teve um bolão antes de se transferir para o Barranco e entrar como sócio no empreendimento.

Chiquinho, filho de Vicente, não começou direto na churrascaria. Como outros jovens interioranos, trabalhou em bancos para sobreviver.

A história do Barranco é a história de irmãos que se misturam em negócios: Pode dar certo, no começo geralmente dá, mas depois com o crescimento é quase que inevitável que acabe em imbróglios.

Descendentes de Santo e alguns parentes que trabalharam na churrascaria quando ela começou - desde o começo o Barranco foi um sucesso tanto que em dois meses o investimento se pagou e alguns chegam a afirmar que no começo havia até mais público que hoje em dia - chegam a lembrar as mágoas desta separação, com a venda das partes societárias que os irmãos fizeram." A Tia Elza no fim da vida não tinha dinheiro nem pro remédio". Tia Elza, no caso, vem a ser a esposa de Santo, que muito deu duro na churrascaria.

Olhando o assunto de fora, como é o caso deste repórter, acho que o fundador do Barranco viu naquele rapaz humilde de Tenente Portela - o hoje dono Furini - que já tinha sido recepcionista no restaurante Barril, do Beira-Rio, e porteiro do City Hotel, na rua José Montauray, no centro da capital gaúcha, um possível herdeiro.

Ele foi conquistando o velho Santo e os demais irmãos. Elson via que os proprietários tinham que ir na Ceasa fazer compras, no supermercado e ele passou a fazê-lo lembra um antigo funcionário, que está fora do lugar.

Certo ou errado, depende do ângulo que se olhe!

O certo é que em negócios não existem afetos. Nem parentes. É cada um por si e Deus por todos...

Quem olhar pelo prisma do afeto em negócios, está com grandes chances de ir pro brejo!

É este o caso do Barranco! Ou dos descendentes que lamentam até hoje... Os filhos do Santo, dizem alguns, não botam os pés na churrascaria.. Sim, e daí?

Já o velho Santo, que sonhou aquele local, deve às vezes ficar "contente" no seu túmulo: seu simples bar-churrascaria, que no começo era uma casa não sofisticada está aí quase como uma grife internacional. Assim, até sobra pra ele: quando vão contar a história da casa, lembram do nome do fundador.

Por sua vez, Oswaldo da Silveira, outro dos idealizadores do Barranco, junto com a filha, Jussara, vive em Campos do Jordão, onde tem num hotel. Está com 80 anos!

Um tripé para desenvolver Porto Alegre

Adeli Sell*

Foto: Tonico Alvares



Porto Alegre tem vocação para se desenvolver a partir do que denominamos de Tripé do Desenvolvimento: saúde de excelência, tecnologia de ponta e turismo de negócios.

Apesar de não ter havido planejamento econômico e estratégico, ao longo dos anos Porto Alegre foi conquistando espaço no país e fora dele na área de saúde de excelência. Temos importantes agrupamentos hospitalares e clínicas de referência internacional, procurados por pessoas de todo o Estado e também vindas de outras regiões do Brasil e do exterior. Precisam os trabalhar essa qualificação, fazer da saúde de excelência um grande pólo de desenvolvimento socioeconômico. Mais de 50 mil pessoas

trabalham em hospitais, clínicas e postos. Este número pode crescer ainda mais se houver um arranjo local de desenvolvimento sustentável, como, por exemplo, uma linha de confecção de lençóis, cobertores e roupas hospitalares. Somos um Estado produtor de aço, então não há sentido em importar material cirúrgico, que poderia ser fabricado aqui. Na área farmacológica, onde já tivemos quase uma centena de laboratórios sediados no Estado, hoje não passa de uma dúzia. Sem dúvidas, temos conhecimento acumulado na área e estamos deixando de produzir estes produtos aqui.

Outro elemento que integra o tripé do nosso desenvolvimento é o turismo de eventos. Porto Alegre ainda não consegue atrair tantas feiras e eventos quanto poderia, pois os centros de eventos existentes já não comportam a demanda. Precisamos urgentemente de, no mínimo, dois novos equipamentos: um intermediário entre a PUC e a Fiergs, e outro, bem maior, para realizar grandes feiras e eventos internacionais. Precisamos conjugar aspectos de eventos e simpósios com a área da medicina e da tecnologia. Afinal, já realizamos o Fórum Social Mundial, o Congresso das Cidades, dez edições do Fórum Internacional de Software Livre e estamos encaminhando para que a próxima edição permaneça em Porto Alegre e seja cada vez maior, com eventos múltiplos que ocorram concomitantemente nessa área da tecnologia.

Aí, entro na terceira parte do nosso tripé, que é a tecnologia de ponta. Temos vários centros tecnológicos, como na UFRGS e na PUC, mas podemos evoluir muito mais. O Ceitec, inaugurado pelo presidente Lula em fevereiro último, na Lomba do Pinheiro, é a única fábrica de prototipagem de chip abaixo da linha do Equador. Porto Alegre poderia ter um grande corredor tecnológico ao longo da av. Ipiranga, onde já se encontram as duas universidades citadas e o Ceitec, e para onde seria possível trazer mais equipamentos de alta tecnologia. Como elemento agregado à tecnologia, há os call centers. Graças a nossa variada etnia, aqui muitas pessoas falam, estudam e têm interesse por várias línguas. Poderíamos ter call centers 24 horas ocupando o mesmo prédio, os mesmos terminais de computadores e telefônicos, e isso seria um elemento agregado à tecnologia. Temos que pensar em trabalhar uma região da cidade como um novo pólo tecnológico. O Cais Mauá e o IV Distrito são locais ideais para isso.

Estou firmemente convencido que o desenvolvimento de Porto Alegre passa necessariamente por esse tripé de saúde de excelência, turismo de negócios e tecnologia de ponta.

*Adeli Sell é vereador e presidente do PT/Porto Alegre

Alenir Canton
Representações



E-mail: alenir@cpovo.net

Fone/Fax: (51) 3311.5211 Celular: (51) 9971.5303

ACESSE E DIVULGUE NOSSO SITE:

www.deolhoseouvidos.com.br

ANUNCIE NO FITNESS

3330.6803 OU e-mail olidescanton@bol.com.br